

**QUESTÃO INDÍGENA** Grupo teria usado na ação ônibus que transportava 27 crianças

# Índios invadem 3 fazendas e fazem 4 PMs reféns em MS

Izalas Medeiros/O Estado\*

**HUDSON CORRÊA**

DA AGÊNCIA FOLHA, EM CAMPO GRANDE

Um grupo de 600 índios terenas invadiu anteontem à noite três fazendas em Sidrolândia (60 km de Campo Grande). Segundo a Polícia Civil, durante as invasões os índios usaram um ônibus escolar, que transportava 27 crianças e adolescentes, e ainda fizeram reféns quatro policiais militares.

Os reféns foram libertados ontem à tarde. Os terenas tomaram quatro revólveres e duas espingardas calibre 12 dos policiais. Até o início da noite de ontem, dois revólveres ainda não haviam sido devolvidos à PM. O delegado da Polícia Civil Edson Pigosso, 42, disse que vai abrir inquérito e indiciar os índios por cárcere privado. Ele não quis divulgar os nomes dos PMs que ficaram reféns.

Segundo a Funai (Fundação Nacional do Índio), 3.000 terenas de seis aldeias querem a demarcação, como terra indígena, de 17 mil hectares onde estão localizadas 22 fazendas em Sidrolândia e em Dois Irmãos do Buriti (98 km de Campo Grande).

Por volta das 18h de anteontem, segundo a polícia, os índios tomaram o ônibus escolar da Prefeitura



**Policial federal participa de negociação para tentar resgatar armas tomadas por índios terenas**

de Sidrolândia, que trazia estudantes da cidade para a zona rural, e obrigaram o motorista a levá-los até a fazenda Buriti.

Antes da invasão, os estudantes foram deixados em suas casas, segundo o delegado. Os PMs foram até a propriedade, após serem comunicados da ação, mas acaba-

ram detidos pelos índios. As outras duas invasões ocorreram nas fazendas Bom Jesus e Santa Clara.

No início da tarde de ontem, 35 policiais, entre federais e militares, foram à fazenda Buriti e negociaram a entrega das armas e a liberação dos PMs.

Uma das propriedades invadi-

das pertence ao candidato derrotado nas eleições para governador em 1998, Ricardo Bacha. A reportagem não conseguiu localizá-lo ontem. O MNP (Movimento Nacional dos Produtores) estima que 19 fazendas, sem contar as de anteontem, estão invadidas por índios no Estado.